**Influência do armazenamento e secagem na qualidade de sementes de *Dipteryx odorata* (Aubl) Willd.**

Giovane Leitão Oliveira1; Matheus de Miranda Ribeiro Borges2; Hellen Siglia Demétrio Barros 3; Lorene Bianca Araújo Tadaiesky 4; Denmora Gomes de Araújo5.

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICA, e-mail: oliveira-giovane@live.com; 2. Agrônomo, e-mail: matheusdemiranda@yahoo.com.br; 3.Agronoma/Dra, Instituto de Terras do Pará, Belém/ITERPA, e-mail: hellen\_siglia@yahoo.com.br; 4. Agronoma/doutoranda, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICA, e-mail: Lorene.tadaiesky@gmail.com; 5. Orientador, Fitotecnia/ICA/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: denmora.araujo@ufra.edu.br

**RESUMO:**

O interesse por espécies florestais nativas tem se intensificado nos últimos anos, motivado pela necessidade de implantar projetos de recuperação de áreas degradadas, recomposição da paisagem natural e plantios comerciais. Dessa forma, se faz necessário o estudo básico referente as estratégias de conservação das sementes. A espécie *Dipteryx odorata* éuma árvore pertencente a família Fabaceae, suas sementes são utilizadas em perfumaria, fabricação de cosméticos e gastronomia. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho fisiológico de sementes de *D. odorata* quando submetidas a dessecação e armazenamento. As sementes, após o beneficiamento, constituíram lotes formados apenas com sementes maduras e sem danos visuais. Os tratamentos consistiram no tempo de armazenamento das sementes em 0 (recém colhidas), 7, 21, 35, 42 dias em uma sala fria com temperatura média de 18°C e 60% de umidade relativa. Após cada período de armazenamento, determinou-se o teor de água das sementes e em seguida foram semeadas em vasos contendo substrato constituído de areia e serragem curtida (1:1). O teste de emergência foi realizado em ambiente com luminosidade indireta, com temperatura e umidade relativa do ar de 30°C e 90%, respectivamente. Para o teste de emergência foram avaliados a emergência (E) e índice de velocidade de emergência (IVE) e no final do teste a formação de plântulas normais (germinação), plântulas anormais e sementes mortas de acordo com as Regras de Analise de Sementes. A emergência de plântula (E), correspondeu à contagem das plântulas das seguintes maneiras: a partir do aparecimento dos cotilédones acima da superfície do substrato e com o epicótilo com no mínimo 0,5 cm acima da superfície do substrato. Os resultados de emergência foram expressos em porcentagem. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições de 25 sementes. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-knott à 5% de probabilidade. A emergência das plântulas de *D. odorata* foi significativamente afetada pelo tempo de armazenamento e dessecação das sementes. As sementes recém colhidas e com teor de água de 37% apresentaram 97% de emergência e germinação, diferindo das demais. No mesmo tratamento foi observado alto vigor com índice de velocidade de emergência de 1,78 e nenhuma semente morta, quando comparado com os demais. A redução do teor de água a partir de 24% comprometeu a qualidade fisiológica do lote, reduzindo drasticamente a emergência e a percentagem de plântulas normais. Aos 42 dias de armazenamento, as sementes apresentaram teor de água de 15%, emergência de 12% e germinação de 8% refletindo a baixa viabilidade devido seu provável comportamento recalcitrante. De acordo com os resultados, as sementes de *D. odorata* perdem qualidade à medida que perdem água, quando armazenadas em baixas temperaturas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Armazenamento; secagem de sementes, viabilidade.

 Link do Vídeo: <https://youtu.be/54NeatUKA4c>